



Etnoclimatologia de pescadores artesanais: Interferências na pescaria costeira no sudeste do Brasil

Lázaro Dias Alves, Eduardo Manuel Rosa Bulhões, Ana Paula Madeira Di Benedetto, Camilah Antunes Zappes

Os pescadores artesanais utilizam o conhecimento etnoclimatológico para fazer prognósticos que assegurem a realização de uma pescaria bem-sucedida, em condições de segurança. O objetivo deste estudo é analisar o conhecimento etnoclimatológico de pescadores artesanais baseados no Farol de São Thomé, Rio de Janeiro, a fim de identificar a interferência dos sinais da natureza e de eventos naturais na pescaria. Entre outubro e novembro de 2016 foram realizadas 80 entrevistas etnográficas com pescadores sediados no porto do Farol de São Thomé (22°02'S), e os resultados foram analisados por meio dos métodos de triangulação e SWOT. A maioria dos pescadores (97,5%; n= 78) observa as condições meteorológicas, oceanográficas e astronômicas antes da prática pesqueira para evitar 'tempo ruim' e ser bem-sucedido na captura do pescado. Os principais sinais da natureza observados para esse fim são 'direção do vento', 'condições ou modo do mar' e 'ciclo lunar'. Em relação aos eventos naturais no ambiente costeiro que interferem na pescaria, a maioria (96,2%; n= 77) indica as 'ressacas de mar' que danificam as embarcações e o 'avanço e recuo do mar' que atinge a linha costa e as construções na orla da praia. Os pescadores sugeriram soluções para a proteção da linha de costa frente a esses eventos naturais: i) utilização do conhecimento etnoclimatológico por parte do poder público e de gestores locais, viabilizado através de reuniões entre as partes interessadas; e ii) manutenção periódica do quebra-mar localizado na saída do Canal das Flechas, que conecta a Lagoa Feia ao Oceano Atlântico, para melhor controle do fluxo de entrada e saída da água do mar no interior do canal. A união dos conhecimentos etnoclimatológico e científico fornecerá subsídios a planos de gerenciamento costeiro, conferindo resiliência à pescaria artesanal na região.

Palavras-chave: Conhecimento Etnoclimatológico, Pesca artesanal, Gerenciamento costeiro.

Instituição de fomento: FAPERJ.